

- 1- [ATAS](#)
 - 1.1- [98ª Reunião Ordinária de Debates](#)
 - 1.2- 45ª Reunião Especial da Assembléia Legislativa, em 1º de abril de 1997, Destinada à Comemoração dos 80 Anos de Associação Internacional de Lions Clubes
 - 2- [ORDENS DO DIA](#)
 - 2.1- [Plenário](#)
 - 2.2- [Comissões](#)
 - 3- [EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO](#)
 - 3.1- [Plenário](#)
 - 3.2- [Comissões](#)
 - 4- [TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES](#)
 - 5- [MATÉRIA ADMINISTRATIVA](#)
 - 6- [ERRATA](#)
-
-

ATAS

ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DEBATES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 7 DE ABRIL DE 1997

Presidência do Deputado Ivo José

SUMÁRIO: COMPARECIMENTO - ABERTURA - 1ª PARTE (PEQUENO EXPEDIENTE): 1ª Fase: Atas - Correspondência: Ofício nº 22/97 (encaminha o Projeto de Lei Complementar nº 22/97), do Presidente do Tribunal de Contas - **Ofícios - Apresentação de Proposições:** Projeto de Lei nº 1.137/97 - **Comunicações:** Comunicações das Comissões de Fiscalização Financeira (2) e de Administração Pública - **Oradores Inscritos:** Discursos dos Deputados Roberto Amaral, Raul Lima Neto e Wilson Pires - **2ª Fase: Abertura de Inscrições -** Palavras do Sr. Presidente - **Leitura de Comunicações Apresentadas - ENCERRAMENTO - ORDEM DO DIA.**

COMPARECIMENTO

- Comparecem os Deputados:

Cleuber Carneiro - Geraldo Rezende - Elmo Braz - Ivo José - Maria Olívia - Ambrósio Pinto - Antônio Genaro - Carlos Pimenta - Dimas Rodrigues - Elbe Brandão - Geraldo Nascimento - Geraldo Santanna - Gil Pereira - Hely Tarquínio - João Leite - José Henrique - Kemil Kumaira - Luiz Fernando Faria - Marco Régis - Olinto Godinho - Paulo Pettersen - Péricles Ferreira - Raul Lima Neto - Rêmoló Aloise - Roberto Amaral - Sebastião Navarro Vieira - Simão Pedro Toledo - Wilson Pires.

ABERTURA

O Sr. Presidente (Deputado Ivo José) - Às 20h15min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª PARTE (PEQUENO EXPEDIENTE)

1ª Fase

Atas

- A Deputada Maria Olívia, 5ª-Secretária, nas funções de 2º-Secretário, procede à leitura das atas das duas reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

Correspondência

- O Deputado Marco Régis, 1º-Secretário "ad hoc", lê a seguinte correspondência:

OFÍCIO Nº 22/97*

Belo Horizonte, 21 de março de 1997.

Senhor Presidente,

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para exame e deliberação dessa egrégia Assembléia Legislativa, a inclusa proposta de Projeto de Lei Complementar, com o fito de dar nova redação ao parágrafo único do art. 5º da Lei Complementar nº 33, de 28 de

junho de 1994, que dispõe sobre a organização do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

O texto legal em tela, que ora se pretende modificar, cuida da instalação das Inspetorias Regionais do Tribunal de Contas, em cada uma das macrorregiões do Estado.

Tem origem na Constituição Estadual de 1989 a linha programática de descentralização da atuação do poder público, conforme preceituado no art. 41 da Carta Estadual, segundo a qual o Estado articulará regionalmente a ação administrativa. Dando passo significativo na direção da preconizada descentralização é que o Executivo Estadual, através da Lei nº 11.962, de 31 de outubro de 1995, instituiu as Regiões Administrativas no Estado com o objetivo de "promover a descentralização da administração pública estadual, bem como de institucionalizar a comunicação com as regiões do Estado, visando tornar mais ágil a prestação dos serviços públicos."

Seguindo a moderna corrente de descentralização administrativa, é que também essa egrégia Assembléia Legislativa, aos 13 de março de 1997 apresentou proposição no sentido de emendar o já citado art. 41 da Constituição Estadual, objetivando permitir a instalação de núcleos de apoio à atuação do Poder Legislativo no âmbito de cada região em que se instale unidade estrutural do Poder Executivo encarregada de promover a descentralização da administração pública estadual.

É com lastro em medidas desse cunho que o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais propõe seja alterado o parágrafo único do art. 5º da Lei Complementar nº 33, de 28 de junho de 1994, para autorizar-lhe que seja instalada uma Inspetoria Regional em cada Região Administrativa definida pela Lei nº 11.962, de 31 de outubro de 1995.

Solicitando que o projeto de lei incluso seja apreciado com urgência, apresento a V. Exa. protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Conselheiro João Bosco Murta Lages, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 22/97

Dá nova redação ao parágrafo único do art. 5º da Lei Complementar nº 33, de 28 de junho de 1994, que dispõe sobre a organização do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

Art. 1º - O parágrafo único do art. 5º da Lei Complementar nº 33, de 28 de junho de 1994, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Parágrafo Único:

Em cada uma das 25 (vinte e cinco) Regiões Administrativas do Estado instituídas pela Lei nº 11.962, de 30/10/95, será instalada uma Inspetoria Regional do Tribunal de Contas, destinada a auxiliar o desempenho de suas funções de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial das administrações estadual e municipal."

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, Assuntos Municipais e de Fiscalização Financeira para parecer, nos termos do art. 195, c/c o art. 200, do Regimento Interno.

* - Publicado de acordo com o texto original.

OFÍCIOS

Do Sr. Carlos Mosconi, Secretário de Estado de Assuntos Municipais, encaminhando relatório relativo aos valores das transferências que, por força constitucional, foram creditados para cada município do Estado, apresentando os valores repassados até o dia 31/3/97 e registrando o valor da 1ª parcela do ICMS liberada no dia 1º/4/97, terça-feira, e comunicando que a cada parcela creditada será dada ciência a esta Casa. (- À Comissão de Fiscalização Financeira.)

Do Sr. Hubert Brant Moraes, Secretário-Geral da COPASA-MG, confirmando a presença do Sr. Ruy José Vianna Lage, Presidente do referido órgão, na reunião do dia 10/4/97, para apreciação do Projeto de Lei nº 627/95, do Deputado Raul Lima Neto. (- Anexe-se ao Projeto de Lei nº 627/95.)

Do Sr. Antônio Drummond Diniz, Diretor de Administração e Finanças da CODEVALE, encaminhando o Relatório Anual de Atividades da referida Comissão, bem como as contas e o balanço referentes ao exercício de 1996. (- À Comissão de Fiscalização Financeira.)

Da Sra. Mavy d'Aché Assumpção Harmon, Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, prestando esclarecimentos acerca das acusações proferidas pelo Deputado Miguel Martini contra sua pessoa.

Apresentação de Proposições

O Sr. Presidente - A Mesa passa a receber proposições e a conceder a palavra aos oradores inscritos para a 1ª Fase do Pequeno Expediente.

- Nesta oportunidade, é encaminhada à Mesa a seguinte proposição:

PROJETO DE LEI Nº 1.137/97

Acrescenta parágrafo ao art. 1º da Lei nº 12.459, de 13 de janeiro de 1997.

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica acrescentado ao art. 1º da Lei nº 12.459, de 13 de janeiro de 1997, o seguinte parágrafo único:

"Art. 1º -

Parágrafo único - Para os efeitos desta lei, o afastamento do servidor para concorrer a cargo eletivo não será considerado interrupção do exercício."

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 1º de abril de 1997.

José Bonifácio

Justificação: O inciso III do art. 1º da Lei nº 12.459, de 13/1/97, exige que, para o apostilamento especial de que trata a mencionada lei, o exercício do cargo ocorra de modo ininterrupto, em cada período.

Acontece, entretanto, que o afastamento dos servidores públicos candidatos a cargos eletivos é uma exigência da legislação eleitoral.

Dessa forma, servidores que se afastaram de seus cargos para fazerem uso de seus direitos de participação no processo político se vêem privados do benefício, sendo que seu afastamento se deu por imperativo legal. A proposição apresentada almeja sanar tal problema.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça e de Administração Pública, para parecer, nos termos do art. 195, c/c o art. 103, do Regimento Interno.

COMUNICAÇÕES

- São, também, encaminhadas à Mesa comunicações das Comissões de Fiscalização Financeira (2) e de Administração Pública.

Oradores Inscritos

- Os Deputados Roberto Amaral, Raul Lima Neto e Wilson Pires proferem discursos, que serão publicados em outra edição.

2ª Fase

Abertura de Inscrições

O Sr. Presidente - Não havendo outros oradores inscritos, a Presidência passa à 2ª Fase do Pequeno Expediente, compreendendo a leitura de comunicações e pronunciamentos de Líderes inscritos. Estão abertas as inscrições para o expediente da próxima reunião ordinária.

Palavras do Sr. Presidente

A Presidência informa ao Plenário que se encerra hoje o prazo regimental para apresentação de emendas, em 1º turno, à Proposta de Emenda à Constituição nº 36/97.

Leitura de Comunicações Apresentadas

- A seguir, o Sr. Presidente dá ciência ao Plenário das comunicações apresentadas nesta reunião pela Comissão de Fiscalização Financeira (2) - aprovação, na 51ª Reunião Ordinária, do Requerimento nº 2.056/97, do Deputado Roberto Amaral, e dos Requerimentos nºs 1.914/96, do Deputado Alencar da Silveira Júnior, e 1.980/97, da Deputada Elbe Brandão; e pela Comissão de Administração Pública - aprovação, na reunião ordinária de 2/4/97, do Requerimento nº 1.880/96, do Deputado Raul Lima Neto (Ciente. Publique-se.).

ENCERRAMENTO

O Sr. Presidente - Não havendo outras comunicações a serem feitas, Líderes inscritos nem oradores para o Grande Expediente, a Presidência encerra a reunião, convocando os Deputados para a ordinária deliberativa de amanhã, dia 8, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada na edição anterior.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 45ª REUNIÃO ESPECIAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 1º DE ABRIL DE 1997, DESTINADA À COMEMORAÇÃO DOS 80 ANOS DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBS

Presidência do Deputado Francisco Ramalho

SUMÁRIO: COMPARECIMENTO - ABERTURA - Ata - Designação de comissão - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Ronaldo Vasconcellos e dos Srs. Augustin Soliva e Ernani Martins de Melo Rocha - Entrega de placa - Palavras do Sr. Presidente - **ENCERRAMENTO.**

COMPARECIMENTO

- Comparecem os Deputados:

Francisco Ramalho - Geraldo Rezende - Marcelo Gonçalves - Dilzon Melo - Maria Olívia - Adelmo Carneiro Leão - Aílton Vilela - Ajalmar Silva - Alberto Pinto Coelho - Álvaro Antônio - Ambrósio Pinto - Anderson Aauto - Antônio Andrade - Antônio Genaro - Antônio Júlio - Antônio Roberto - Arnaldo Canarinho - Arnaldo Penna - Bilac Pinto - Carlos Pimenta - Dimas Rodrigues - Dinis Pinheiro - Djalma Diniz - Elbe Brandão - Ermano Batista - Geraldo da Costa Pereira - Geraldo Nascimento - Geraldo Santanna - Gil Pereira - Gilmar Machado - Glycon Terra Pinto - Ibrahim Jacob - Ivair Nogueira - Jorge Eduardo de Oliveira - José Bonifácio - José Henrique - José Maria Barros - José Militão - Kemil Kumaira - Leonídio Bouças - Luiz Fernando Faria - Marco Régis - Maria José Hauelsen - Mauri Torres - Miguel Martini - Olinto Godinho - Paulo Pettersen - Paulo Piau - Péricles Ferreira - Raul Lima Neto - Rêmoló Aloise - Roberto Amaral - Ronaldo Vasconcellos - Sebastião Costa - Sebastião Helvécio - Sebastião Navarro Vieira - Simão Pedro Toledo - Toninho Zeitune - Wanderley Ávila - Wilson Trópia.

ABERTURA

O Sr. Presidente (Deputado Francisco Ramalho) - Às 20h15min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- **A Deputada Maria Olívia**, 5ª-Secretária, nas funções de 2º-Secretário, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Designação de Comissão

O Sr. Presidente - A Presidência designa os Deputados Marcelo Gonçalves, Dilzon Melo e Álvaro Antônio para, em comissão, conduzirem ao Plenário as autoridades e os demais convidados que se encontram no Salão Nobre.

Destinação da Reunião

O Sr. Presidente - Destina-se esta reunião especial à comemoração dos 80 anos de existência da Associação Internacional de Lions Clubes.

Composição da Mesa

O Sr. Presidente - A Presidência convida a tomar assento à mesa os Exmos. Srs. Augustin Soliva, Presidente da Associação Internacional de Lions Clubes; Ernani Martins de Melo Rocha, Governador do Distrito L-11; Edson do Amaral Campos, Presidente do Comitê de Honra do Distrito L-11; Cel. Paulo Duarte Pereira, Presidente do Conselho Nacional de Governadores - 1995-1996; Sílvio Ximenes, Presidente do Conselho Nacional de Governadores - 1989/1990.

Execução do Hino Nacional

O Sr. Presidente - A Presidência convida os presentes a ouvir o Hino Nacional.

- Ouve-se o Hino Nacional.

O Sr. Presidente - A Presidência concede a palavra ao Deputado Ronaldo Vasconcellos, autor do requerimento que deu origem a esta solenidade.

Palavras do Deputado Ronaldo Vasconcellos

Exmos. Srs. Deputado Francisco Ramalho, Vice-Presidente desta Assembléia Legislativa, na Presidência destes trabalhos; Dr. Augustin Soliva, Presidente da Associação Internacional de Lions Clubes, cuja visita enobrece a Casa do povo de Minas Gerais; Dr. Ernani Martins de Melo Rocha, nosso mui digno Governador do Distrito L-11; Edson do Amaral Campos, Presidente do Comitê de Honra do nosso Distrito L-11, cuja presença saudamos; Cel. Paulo Duarte Pereira, Presidente do Conselho Nacional de Governadores, biênio 1995/1996, meu amigo pessoal e orientador; Dr. Sílvio Ximenes, Presidente do Conselho Nacional de Governadores, biênio 1989/1990, com quem tenho muitos laços de amizade, inclusive familiares; meus senhores e minhas senhoras; o instituto da corporação, historicamente desenvolvido a partir da Idade Média, significando a reunião de indivíduos em torno de uma finalidade comum, encontrou neste século a sua plenitude. Em fenômeno muito próprio da falibilidade humana, entretanto, essa noção corporativista pendeu para dois extremos: um, negativo e a ser evitado, pelo qual se procuram acobertar prerrogativas de determinadas minorias; outro, positivo e a exercitar-se, indicando o esforço grupal em benefício da sociedade como um todo. No segundo caso, foram os Estados Unidos da América do Norte que, modernamente, imprimiram foros de relevância e, mesmo, de indispensabilidade a essa doutrina - alicerçada nos pressupostos de que a união faz a força e de que o homem, ente social, não sobrevive isoladamente. As organizações, associações, cooperativas e grêmios comunitários de tal forma se integram à vida do cidadão americano, que, ali, como, de resto, em todo o mundo, o espírito de solidariedade se apresenta hoje, quase sempre, com um caráter associativo. Nesse panorama, os chamados clubes de serviço intensificam seu meritório trabalho expresso no lema "Nós Servimos", que identifica a Associação Internacional de Lions Clubes. É ao Lions, ora completando 80 anos de profícua e benemérita atividade, que estamos, neste Plenário, prestando essa merecida homenagem.

A história da entidade homenageada mostra como a mentalidade empreendedora e altruísta de alguns pode dar origem, em determinado momento, a obra que vem a perpetuar-se em benefício de muitos. Foi, exatamente, em 7/6/17, nos Estados Unidos, que Melvin Jones e um grupo de membros da comunidade resolveu juntar forças para ensinar às pessoas - dentro do quadro de construção da cidadania - a importância da fraternidade entre os homens. Por meio de assembleias, reuniões e campanhas comunitárias, o clube foi-se expandindo em território norte-americano, inicialmente, e em direção a outros países, numa segunda etapa. Hoje, a organização mundial conta com 1.800 grêmios em todo o mundo, e o quadro social perfaz cerca de 1.450.000 afiliados. Distribuídos em leões, domadoras e jovens leos, os membros mostram como a filosofia da entidade não faz distinção de raça, credo, sexo, idade e, sobretudo, de fronteiras nacionais. A internacionalização do Lions chegou a tal ponto, que seu segundo lema, atualmente, é "Leonismo - Universo sem Fronteiras".

Integrando esse cenário, o Brasil detém, orgulhosamente, o 3º lugar em número de clubes, nos quais a presença dos jovens é marcante: 12 mil dos sócios brasileiros têm

entre 12 e 21 anos. O peso da participação brasileira no movimento leonístico internacional não deixa de ser reconhecido, aliás. Ao completar seus 80 anos, a Associação Internacional tem na Presidência um brasileiro, o companheiro leão Augustin Soliva, da cidade paulista de São José dos Campos, eleito durante a 79ª convenção, realizada em Montreal, Canadá, em julho do ano passado. Para o Dr. Soliva, que nos honra com sua presença nesta solenidade, pedimos calorosa salva de palmas.

Poderia parecer que o Lions, fundado há quase um século, tivesse mantido estática a sua finalidade básica, de cultivar a fraternidade humana. Tal não ocorreu, porém. Inteligentemente, o clube atentou para o fato de que as carências da humanidade, se historicamente sempre as mesmas, configuram-se, no entanto, de acordo com a mutável realidade socioeconômica. Assim é que o Lions evoluiu e concentra seu trabalho, sistematicamente, em campanhas e iniciativas de inegável atualidade. O núcleo da movimentação leonística, nos últimos anos, tem sido o trabalho de conservação da visão e de apoio ao deficiente visual. A par disso, desenvolve obra em favor da educação e cultura, do civismo, da preservação do meio ambiente e intercâmbio juvenil. Mais além, em pura e louvável atuação filantrópica, incentiva a conscientização sobre os males do uso abusivo de drogas, sobre a AIDS e a diabetes. Oferece, também, apoio a fundações e entidades assistenciais e milita em prol da causa do amparo ao idoso e à criança.

Em tão vasto contexto, é oportuno mencionar o plano de trabalho do companheiro leão Augustin Soliva. Desde sua condução à Presidência Internacional, tem ele como meta primordial o desenvolvimento de parcerias, para viabilizar, entre outros projetos, o auxílio às crianças de rua e a manutenção do equilíbrio ecológico. São temas que falam muito de perto à realidade brasileira, e, para bem abordá-los, o ilustre Presidente tem dado ênfase particular à comunicação, além de instituir um banco de idéias.

Também em Minas Gerais, o Lions é sinônimo de realização solidária, muito cara aos mineiros. Está sempre presente em nossas vidas e nunca se afasta de seus objetivos, sintetizados na divisa "Lions Igual a L de Liberdade; I de Inteligência; O de Ordem; N de Nacionalidade e S de Serviço". Nessa linha, o Distrito L-11 fará realizar, na cidade de Poços de Caldas, no período de 10 a 12 de abril, a 33ª convenção distrital, congregando, aproximadamente, 2.500 sócios. Gostaria de pedir uma salva de palmas para o Dr. Soliva, que nos honra com a sua presença nesta solenidade.

Gostaria de fazer uma saudação, neste instante, aos meus colegas Deputados, alguns leões de outrora, outros leões da ativa. Faço questão de saudar, em especial, o meu companheiro nesta Casa há alguns anos, o ilustre Deputado Roberto Amaral, que é do Norte de Minas, mais precisamente da cidade de Montes Claros, e que brilha com seu trabalho na Assembléia Legislativa, mostrando que o leonismo tem tido uma grande participação na vida política de Minas Gerais. Ao ilustre Deputado Roberto Amaral, faço uma saudação pública, homenageando as Minas Gerais, através do Norte de Minas, através da cidade-pólo de Montes Claros.

Já há alguns anos, temos a honra de pertencer ao Lions Clube Floresta, de Belo Horizonte. Irão perceber os que nos ouvem, por esta razão, que falamos sobre a organização com indisfarçável - mas justificado - contentamento. Na qualidade de sócio, temos desfrutado da convivência positiva de bravos e leais companheiros e, junto com eles, temos podido construir em prol dos que nos cercam. Mais que isso, tem-nos sido possível difundir e praticar o espírito fraterno que inspirou a criação do Lions.

Orgulhamo-nos, portanto, de fazer parte daquela que é a maior organização mundial de clubes de serviço. É um belo cartão de visitas, do qual nos munimos para, na condição de representante do povo mineiro junto à Assembléia Legislativa, saudar, desta tribuna e neste Plenário, o nosso Lions, pelo seu 80º aniversário. Parabéns, Associação Internacional de Lions Clubes. E parabéns, queridos companheiros leões, caras domadoras e jovens leos.

Palavras do Sr. Augustin Soliva

Ilustre Deputado Francisco Ramalho, Presidente desta sessão de homenagem à Associação Internacional de Lions Clubes pelos 80 anos de bons serviços prestados à humanidade; companheiros leões, principalmente o Deputado Ronaldo Vasconcellos, a quem agradecemos o requerimento que deu origem a esta sessão - ficamos muito honrados em contar em nossas fileiras com companheiros leões que servem ao leonismo e ao povo nas funções nobres de legisladores e principalmente nos serviços públicos. Congratulamo-nos com a Assembléia Legislativa pelo fato de representar um exemplo de eficiência e sobretudo por ter se destacado em defesa dos bons princípios administrativos, que devem nortear o mundo inteiro; meus caros companheiros Governadores Ernani; Bruno, do Distrito L-18; René, do Distrito L-20; Olacy, do Distrito L-27; meus caros companheiros Paulo Duarte, Presidente do Conselho Nacional de Governadores; Sílvio Ximenes, que também ocupou essa função com muito brilho; meus caros companheiros Governadores em exercícios anteriores; meus companheiros leões; companheiras domadoras; leos, amigos, ao descrever os 80 anos da vida leonística,

regressando ao ano de 1917, quando, indicado pela primeira vez, alguém teve a idéia de construir as pontes, preocupando-se em unir as várias tendências que existiam na comunidade - cada uma preocupada em prestar serviços, mas de uma maneira pessoal, cada um para si -, e Mary Jones teve, então, a força de unir essas tendências e formar a família leonística, penso que certamente ele não pensou, naquele momento, que, no ano de 1997, estaríamos em 185 países. Certamente ele não pensou que teríamos uma família de 1.450 pessoas; certamente não pensou que teríamos, nesta época, a participação da mulher, que se faz presente com tanta dedicação e de forma marcante, em todos os momentos da vida leonística.

Sinto-me, hoje, orgulhoso em poder anunciar que registramos, na Associação, 106 mil mulheres sócias do Lions Internacional. Creio que esses números falam por si, com o destaque especial para o fato de que, entre os 734 Governadores, 51 são mulheres.

Vejam, vocês, que a participação da mulher se encontra bastante acentuada. Na visita que fiz aos países do Leste Europeu, constatei que a participação da mulher representa, hoje, 47% do quadro associativo. Há razões, certamente, para isso. A mulher teve que assumir um certo comando porque os homens pouco estavam acostumados ao exercício da liberdade. E o leonismo só pode conviver com a liberdade. As mulheres, nesse momento, avançaram e entenderam que chegou a hora de uma maior participação na comunidade, o que, de fato, hoje, está ocorrendo no mundo inteiro, com raras exceções. E a família leonística se orgulha de, nesses 80 anos, ter escrito páginas que devem ser registradas em letras de ouro.

No dia 7 de março, nas Nações Unidas, onde temos o "Dia Mundial do Leonismo", nós, que trabalhamos para a paz e temos representações em praticamente todas as organizações que compõem as Nações Unidas, registramos a presença de 546 leões na Assembléia das Nações Unidas, na presença das autoridades que compõem seu comando.

Assinamos, recentemente, um acordo com o UNICEF, o qual envolve um dos nossos mais ambiciosos projetos, que se refere ao problema das crianças em risco. Quando falamos de crianças em risco, falamos, logicamente, das crianças que vivem nas ruas e das que estão nas ruas. Falamos, também, das crianças em risco, que são nossos filhos, nossos netos, porque aqueles que vivem nas ruas, às vezes explorados pelos próprios pais, outros explorados pelos traficantes de drogas, que fazem da rua um meio para tráfico e usam uma mão-de-obra bastante barata, que são as crianças, começam a freqüentar a universidade do crime, a universidade da prostituição. E o Lions resolveu, num determinado momento, colocar esse problema como uma de suas metas, com a co-responsabilidade que hoje envolve a família leonística e a sociedade como um todo. Temos de lutar para que algo seja feito e, para tanto, constituímos, com o UNICEF, um acordo, juntando as disponibilidades financeiras do órgão e a força humana, que é a família leonística. Nessa ação conjunta, esperamos poder contribuir para a eliminação de parte do problema. Não resolveremos o assunto em um ano, e talvez nem em dez, mas algo precisa ser feito. As estatísticas, neste momento, apresentam números pouco animadores, ultrapassando a casa dos 100 milhões de crianças em risco, que vivem na rua e não freqüentam escolas. Creio que chegou o momento de unirmos as forças, tanto que o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BIRD - procurou entendimentos com a nossa sociedade para a formação de uma força conjunta. Eles têm os meios financeiros, e nós temos o trabalho, a força humana.

Assim, Srs. Deputados, Sr. Presidente, companheiros, essa tem sido uma de nossas metas, aceitando um dos maiores desafios da sociedade, neste momento. E o Banco de Idéias, ao qual o Deputado Ronaldo se referia, está relacionado com o problema das crianças em risco. Queremos que a própria sociedade traga para nós as idéias sobre o que pode ser feito em todos os campos relacionados com a segurança, a saúde, a comunicação, principalmente, e também com a educação, que faz parte, hoje, da meta que queremos atingir, que é a de levar, através do (...) e de outros meios, a oportunidade para que as crianças tenham algum futuro.

Entendemos, Srs. Deputados, que o momento é extremamente importante para toda a sociedade. Creio que temos de ensinar a aprender. Talvez esse seja o motivo pelo qual hoje também tenhamos o problema do desemprego, pois as pessoas não foram devidamente preparadas para a função de uma nova época - da época da tecnologia. Para usar uma linguagem bastante drástica, sabe-se hoje que, na verdade, o mundo não está mais tão dependente dos gênios e dos sábios; hoje, o mundo pertence aos mais rápidos, àqueles que realmente percebem e usam a oportunidade. Temos visto, em toda parte do mundo, que há uma corrida tremenda. E aqueles que ficam pensando muito acabam sentindo pouco, e, sentindo pouco, não estaremos participando da evolução que está ocorrendo no mundo. Provavelmente, a grande preocupação desta época, ainda dos últimos anos desta década, vem a ser a de fazer com que a nova geração se preocupe em fazer poeira para não comer poeira. Creio que o mundo, hoje, é um desafio constante, e aquele que não participa dessa evolução fatalmente ficará à margem e terá de aceitar as condições da vida.

Sr. Presidente, o leonismo, dentro de suas metas, nesses 80 anos, tem procurado construir esse tipo de ponte, no sentido de unir os povos por laços de amizade e de

entendimento, dentro da própria comunidade e em nível mundial. Sobre a construção dessas pontes, eu, com a permissão do Presidente, vou relatar um fato que aconteceu durante minha visita ao Estado de Israel. Visitando Tel-Aviv e Jerusalém, pedi aos companheiros judeus que me acompanhassem até Nazaré, onde temos um clube composto de árabes. Chegando na reunião, com os israelitas em minha delegação, percebi os árabes sentados de um lado e os judeus de outro. Disse-lhes, então: estamos usando o mesmo emblema; somos uma família; vivemos num mundo que, observado do espaço, mais parece uma bola de tênis; pouco ainda conhecemos de mundos fronteiros; estamos num mundo livre, de entendimentos, e não vejo razão de estarmos aqui como se fôssemos estranhos. Então, pedi que se misturassem, e eles se cumprimentaram, depois daquela hesitação inicial. Depois, disse-lhes que o Brasil, meu país, é o campeão em abraços e que eu gostaria muito de ensinar-lhes como se abraça no Brasil. Assim, agarrei o primeiro que estava próximo a mim e o abracei. Ele ficou meio sem jeito, mas depois entendeu e também me abraçou. Então, eu lhes disse que o abraço é o gesto que simboliza a amizade e, principalmente, o respeito a outra pessoa. Não é apenas o abraço, mas, principalmente, o momento em que olhamos nos olhos do outro companheiro. E, nesse momento, convidei-os a se abraçarem. A turma ficou meio sem jeito, mas acabou se abraçando. Abraçaram-se e, como resultado, acabaram chorando de emoção, verificando que, por uma questão de minutos, logramos construir uma ponte. Eu os convidei, depois, a pregar esse tipo de amizade e construir as pontes que unem os homens, ao invés de abrir valas e dissipar os homens.

Tem sido essa, Sr. Presidente, Srs. Deputados, meus companheiros, a maneira como vivemos os nossos 80 anos: o leonismo a ser considerado algo comparado a um supermercado de serviços humanitários.

Para terminar, diria que ainda não descobrimos se somos leões porque somos felizes ou se somos felizes porque somos leões. Muito obrigado.

Gostaria de prestar uma homenagem ao nosso companheiro, Deputado Ronaldo Vasconcellos. Eu o faço, como Presidente da Associação, outorgando-lhe o Certificado de Apreciação Presidencial. Com sua permissão, Sr. Presidente, eu convidaria o companheiro leão, Deputado Roberto Amaral, para receber o certificado.

Sr. Presidente, gostaria também de entregar à Assembléia a ponte que nos tem unido, principalmente a que nos une com algo que temos em comum, que é a preocupação com o bem-estar social de nossa comunidade. Muito obrigado.

Palavras do Sr. Ernani Martins de Melo Rocha

Exmo. Sr. Deputado Francisco Ramalho, 2º-Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Presidente desta sessão solene; companheiro leão Augustin Soliva, mui digno Presidente da Associação Internacional de Lions Clubes; companheiro leão Édson do Amaral Campos, Presidente do Comitê de Honra do Distrito L-11; companheiro leão Paulo Duarte Pereira, Presidente do Conselho Nacional de Governadores 1995-1996; companheiro leão Sílvio Ximenes, Presidente do Conselho Nacional de Governadores 1989-1990; companheiro leão Jarbas Fernandes, Vice-Governador do Distrito; companheiros leões Governadores do Distrito L-11; companheiro Nuno, Governador do Distrito L-18; companheiro Benedito, Governador do Distrito L-20; companheiro Lacy, Governador do Distrito L-27; todos componentes de Minas Gerais; outras autoridades leonísticas; companheiros e companheiras leões; jovem leão Alexandre, Governador do Distrito L-11; queridas domadoras, o reconhecimento à obra do Lions por parte do Poder Legislativo do Estado de Minas Gerais, que se formaliza com a solenidade de hoje no Plenário desta Assembléia, é evento que muito nos honra e alegra, a toda a comunidade leonística.

Na qualidade de Governador do Distrito L-11, da Associação Internacional de Lions Clubes, coube-me falar, em nome da homenageada, se me permite o nosso Presidente internacional presente, no meu próprio e no dos demais Governadores dos Distritos que pertencem os Clubes de Minas Gerais, L-18, companheiro leão Nuno Álvares Felizardo, L-20, companheiro leão Benedito Nogueira de Souza, L-27, companheiro leão Lacy Filgueira do Amorim, e L-31, companheiro leão Antônio Maciel Pinheiro, que, por motivo justificado, não pôde estar presente aqui nesta noite.

Faço com elevado senso de responsabilidade e não menor contentamento, procurando transmitir ao Palácio da Inconfidência nossos agradecimentos os mais sinceros.

Faz oitenta anos que se fundou, nos Estados Unidos da América, a Associação Internacional de Lions Clubes, fruto do trabalho conjunto de um grupo de homens bem-intencionados. Desde então, o Lions se espalhou por todo o mundo e, no Brasil, conta hoje nada menos que 1.827 clubes e 48.214 associados.

Em nosso País, temos procurado seguir à risca o lema "Nós Servimos" através de trabalho constante em favor da comunidade e de estrita observância ao código de ética de nossa organização, o nosso código de ética.

Nunca é demais reiterar o teor desse Código, que pode ser sintetizado no princípio da fraternidade universal. A partir desse princípio, outrossim, foram definidos os nossos objetivos, em que o espírito de associação e a solidariedade humana têm prioridade.

Amparados por esse código de ética e tendo em vista tais objetivos, vimos desenvolvendo muitas e, sem falsa modéstia, oportunas campanhas em prol de nosso Estado e da Nação brasileira.

Por meio da atuação das companheiras e dos companheiros leões, de nossas caras domadoras e dos jovens leos, procuramos servir, efetivamente, no panorama da realidade nacional. Nossa atividade está presente no campo assistencial, do civismo e do lazer, e seria fastidioso enumerar todas as iniciativas de que somos autores.

Citarei, apenas, como ilustração, o Projeto "Criança em Risco", idealizado por nosso ilustre Presidente Internacional, o companheiro leão Augustin Soliva, que visa, primordialmente, a retirada das crianças carentes de nossas ruas. Ponte que pede o ajudemos a construir.

Sobre o companheiro leão Augustin Soliva, que compartilha conosco da alegria deste encontro e aqui está participando de tão bela solenidade, cumpre notar que é o segundo cidadão brasileiro a ocupar o posto máximo da organização mundial.

É uma grande honra que se fez a nosso País com a sua eleição, a qual também comprova a importância do Lions brasileiro no contexto do Lions Internacional. O companheiro Augustin Soliva, aliás, tem sabido corresponder às expectativas que em torno dele se criaram, sendo sua gestão das mais dinâmicas e empreendedoras.

Está a Associação Internacional de Lions Clubes, neste ano, comemorando seu 80º aniversário. Embora estejamos recebendo manifestações de apreço de vários setores da sociedade brasileira, essa homenagem que nos presta a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais se reveste, para nós, de significado muito especial.

Afinal, esta é a Casa do povo mineiro, e entre ela e o Lions existe inegável afinidade, quanto aos propósitos em favor desse mesmo povo. Aqui nesta Casa se legisla, em seu seio se exerce a mais legítima representação popular, enquanto o Lions assiste e auxilia - dentro de suas possibilidades e daquilo a que se propôs - no estímulo à fraternidade entre os homens.

Diria eu, perdoe-me o augusto Legislativo mineiro pela imodéstia, que a obra do legislador e a representação do povo não se completam sem o espírito fraterno. Nosso vínculo, assim, é de inquestionável solidez.

Agradeço, em nome da Associação Internacional de Lions Clubes e dos distritos que englobam os Clubes de Minas Gerais, pela distinção que nos confere esta Assembléia.

Agradecemos, de todo o coração, ao eficiente Deputado Ronaldo Vasconcellos, lídimo representante do povo mineiro nesta Casa, nosso querido companheiro leão Ronaldo Vasconcellos, autor do requerimento para a realização desta emocionante e significativa solenidade.

Por último, nosso comovido muito obrigado à Mesa desta Casa e a cada um dos Srs. Deputados presentes e daqueles signatários do requerimento de autoria do companheiro Ronaldo Vasconcellos pela insigne atenção, que tentaremos retribuir ratificando - para nós muito honrosa - a vinculação entre o Lions e o Palácio da Inconfidência. Muito obrigado a todos vocês, componentes da grande família leonística.

Entrega de Placa

O Sr. Presidente - A Presidência tem a honra de proceder à entrega de uma placa comemorativa deste evento ao Dr. Augustin Soliva, Presidente da Associação Internacional de Lions Clubes com os seguintes dizeres: "À Associação Internacional de Lions Clubes, no transcurso de seus 80 anos de fundação, a homenagem e o reconhecimento da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais pelo trabalho exemplar dedicado à ação comunitária, calcado nos laços de fraternidade que deve prevalecer entre os homens. Belo Horizonte, 1º de abril de 1997."

- O Presidente faz a entrega da placa.

Palavras do Sr. Presidente

É com grande satisfação que a Assembléia Legislativa de Minas Gerais realiza esta solenidade para homenagear o Lions Clube, ao ensejo das comemorações, em todo o mundo, dos 80 anos de existência de sua Associação Internacional.

Trata-se de uma entidade que merece toda nossa admiração e nosso respeito, por seus princípios e seus objetivos humanitários. Fé no trabalho digno e responsável; culto à verdadeira amizade, vista como um fim, e não como meio para obter vantagens; edificação de um espírito altruísta, atento às necessidades daqueles que estejam precisando de ajuda: eis alguns dos mandamentos éticos que inspiram a atuação dos membros do Lions.

Enquanto desdobramentos desses princípios, podem ser destacadas como metas da homenageada: fomentar a cooperação entre os povos; incentivar o estudo e a prática do que deve ser um bom governo e uma educação cívica permanente; promover o bem-estar econômico, social e moral das comunidades.

São preceitos que, como vemos, se ajustam aos fundamentos básicos de uma sociedade que se pretenda mais humana, mais correta e mais justa. E que se alinham, da mesma forma, com os ideais democráticos e a praticada cidadania.

O espírito elevado que caracteriza o Lions pode ser facilmente constatado na atuação dos clubes existentes em nossa Capital e em nosso Estado. Com nobreza e

desprendimento, eles se dedicam a projetos e campanhas voltadas para o bem-estar da coletividade, especialmente para os grupos e setores mais carentes.

Nesse sentido, constituem foco de sua atenção os contingentes pobres, os portadores de deficiência física e mental, as crianças e os idosos.

Permeando suas ações, muitas das quais desenvolvidas junto a outras entidades assistenciais, está sempre presente a intenção de transmitir às pessoas a importância da fraternidade.

Tal conjunto de princípios e de atitudes se revela extremamente edificante na sociedade em que vivemos: uma sociedade ainda repleta de sofrimento e de desigualdades: em que os benefícios do desenvolvimento ainda são privilégio de poucos; em que os valores do companheirismo e da solidariedade muitas vezes dão lugar à competição exacerbada e ao individualismo.

Sentimo-nos muito honrados ao homenagear uma instituição cujas preocupações maiores coincidem com alguns dos objetivos primeiros desta Casa. A Assembléia Legislativa de Minas existe e exerce suas prerrogativas exatamente para proporcionar melhores condições de vida ao povo deste Estado.

Como referência norteadora de todos os debates que aqui se promovem, do trabalho cotidiano das comissões, dos projetos que são exaustivamente discutidos antes de se transformarem em lei, da imprescindível interação com os demais poderes, prevalecem as demandas da sociedade.

Tais demandas se traduzem, em última instância, em um desenvolvimento mais harmônico, melhor distribuição dos benefícios econômicos, igualdade de oportunidades, enfim, na correção das distorções, aliada à criação de instrumentos que possibilitem um progresso consistente e continuado.

Em função desses objetivos, a Assembléia Legislativa vem buscando, nos últimos tempos, estabelecer laços de cooperação com os diversos segmentos sociais, atitude adequada a uma instituição que se fundamenta nos preceitos democráticos e na pluralidade de interesses e idéias.

Acreditamos que a parceria nos fortalece e nos proporciona múltiplas alternativas para desempenhar melhor as funções precípua desta Casa. E temos a certeza de que, nesse rumo, podemos contar com a inestimável contribuição da comunidade leonística.

Ao saudarmos a data comemorativa dos 80 anos da Associação Internacional de Lions Clubes, congratulamo-nos com todos os membros da instituição, particularmente com seu presidente, Augustin Soliva, e com o Governador do Distrito L-11, Ernani Martins de Melo Rocha.

E que prossigam nos dando sua lição de humanismo e cidadania, movidos pelos sentimentos do companheirismo, da lealdade e do altruísmo.

ENCERRAMENTO

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a Presidência agradece as autoridades e demais convidados pela honrosa presença e encerra a reunião, convocando os Deputados para a especial de amanhã, dia 2, às 8 horas, para a extraordinária da mesma data, às 20 horas, nos termos dos editais de convocação, e para a ordinária deliberativa também de amanhã, às 14 horas, com a ordem do dia já publicada. Levanta-se a reunião.

ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 242ª REUNIÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA, A REALIZAR-SE EM 9/4/97

1ª Parte (Pequeno Expediente)

(das 14 horas às 15h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência. Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Discussão e votação de pareceres e votação de requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Prosseguimento da votação, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 13.282, que institui o Programa Emergencial de Combate ao Analfabetismo. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Votação, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 13.261, que dispõe sobre a cobrança de multa por infração das normas de trânsito. A Comissão Especial

opina pela rejeição do veto.

Votação, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 13.276, que cria o Programa Estadual de Conservação de Água. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Votação, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 13.281, que assegura o oferecimento gratuito, pelo Estado, do exame para diagnóstico de deficiência de alfa-1-antitripsina e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Votação, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 13.284, que estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais e do Orçamento de Investimento das Empresas Controladas pelo Estado para o exercício de 1997. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Votação, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 13.286, que altera a Lei nº 6.763, de 26/12/75, que consolida a legislação tributária do Estado de Minas Gerais. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Votação, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 13.289, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 9/4/97

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência. Distribuição de proposições.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Finalidade: debater o problema da esquistossomose no rio Cipó.

Convidados: Srs. João Carlos P. Dias, Coordenador da Fundação de Saúde em Minas Gerais; Carlos Alberto P. Tavares, professor do Departamento de Parasitologia da UFMG; Hélio Moraes, Presidente da Associação dos Amigos da Serra do Cipó; Paulo Safady Simão, Presidente da TURMINAS; Maria Dalce Ricas, Superintendente da AMDA; Maurício Andrés Ribeiro, Presidente da FEAM; Jáder Pinto Figueiredo, Superintendente do IBAMA; Geraldo Majella Barreto, Presidente da ACM; jornalistas Hiram Firmino e Andréia Zenóbio; Prefeitos Municipais de Baldim, Jabuticatubas, Jequitibá e Santana do Riacho; representantes da SARITUR, do Expresso Duque de Caxias e da Viação Serro; Márcia Styer, Presidente da Fundação Serra do Cipó.

ORDEM DO DIA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 9/4/97

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência. Distribuição de proposições.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 778/96, do Deputado Miguel Martini; 788/96, do Deputado Raul Lima Neto.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 1.074/96, do Deputado Djalma Diniz; 134/95, do Deputado Wanderley Ávila.

ORDEM DO DIA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE AGROPECUÁRIA E POLÍTICA RURAL, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 9/4/97

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência. Distribuição de proposições.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: apreciar proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE A PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 31/97, A REALIZAR-SE ÀS 14H45MIN DO DIA 9/4/97

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência. Distribuição de proposições.
2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: apreciar, em 1º turno, o parecer do relator, Deputado Irani Barbosa.

ORDEM DO DIA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO, A REALIZAR-SE ÀS 9 HORAS DO DIA 10/4/97

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência. Distribuição de proposições.
2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: ouvir o Sr. Antônio Aureliano Sanches de Mendonça, Secretário de Transportes e Obras Públicas, que prestará esclarecimentos sobre a conclusão da Via Expressa que liga os Municípios de Betim, Contagem e Belo Horizonte.

ORDEM DO DIA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA ENERGÉTICA, HÍDRICA E MINERÁRIA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 10/4/97

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência. Distribuição de proposições.
2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Finalidade: ouvir o Sr. Milton de Lima Filho, Prefeito Municipal de Araguari, que prestará esclarecimentos sobre a formação do Consórcio Intermunicipal da Bacia do Paranaíba, que congrega municípios deste Estado, de Goiás, do Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal, e tratar sobre o Seminário Gestão de Recursos Hídricos da Bacia do Paranaíba.

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reuniões Extraordinárias da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 20, parágrafo único, I, do Regimento Interno, convoca reuniões extraordinárias da Assembléia para as 9 e as 20 horas do dia 9/4/97, destinadas, a primeira, à apreciação dos vetos às Proposições de Lei nºs 13.261, que dispõe sobre a cobrança de multa por infração das normas de trânsito, 13.276, que cria o Programa Estadual de Conservação de Água, 13.281, que assegura o oferecimento gratuito, pelo Estado, do exame para diagnóstico de deficiência de alfa-1-antitripsina e dá outras providências, 13.282, que institui o Programa Emergencial de Combate ao Analfabetismo, 13.284, que estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado e do Orçamento de Investimento das Empresas Controladas pelo Estado para o exercício de 1997, 13.286, que altera a Lei nº 6.763, de 26/12/75, que consolida a legislação tributária do Estado de Minas Gerais, e 13.289, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências; e a discussão e votação de pareceres de redação final; e a segunda, à eleição de Conselheiro do Tribunal de Contas, nos termos do art. 78, § 2º, II, da Constituição Estadual, e à apreciação da matéria constante na primeira; e a discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 8 de abril de 1997.

Romeu Queiroz, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Conjunta das Comissões de Constituição e Justiça, de Agropecuária e Política Rural e de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Antônio Júlio, Ermano Batista, Sebastião Costa, Gil Pereira, Gilmar Machado e Ivair Nogueira, membros da Comissão de Constituição e Justiça; Paulo Piau, Elbe Brandão, Roberto Amaral, Olinto Godinho e Maria José Haueisen, membros da Comissão de Agropecuária e Política Rural; Miguel Martini, Paulo Pettersen, Roberto Amaral, Antônio Roberto, Durval Ângelo, Sebastião Navarro Vieira e José Braga, membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, para a reunião conjunta a ser realizada no dia 9/4/97, às 10h30min, na Sala das Comissões, destinada a apreciar o Projeto de Resolução nº 1.124/97, de autoria da Comissão de Agropecuária e Política Rural, que aprova, em conformidade com o disposto no art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, as alienações de terras devolutas que especifica.

Sala das Comissões, 8 de abril de 1997.

Hely Tarquínio, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reuniões Conjuntas das Comissões de Constituição e Justiça e de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Ermano Batista, Antônio Júlio, Sebastião Costa, Gil Pereira, Gilmar Machado e Ivair Nogueira, membros da Comissão de Constituição e Justiça; Miguel Martini, Antônio Roberto, Durval Ângelo, José Braga, Paulo Pettersen, Roberto Amaral e Sebastião Navarro Vieira, membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, para as reuniões a serem realizadas no dia 10, quinta-feira, às 9h30min e às 14h30min, no Plenarinho III, com a finalidade de se apreciarem os pareceres sobre o Projeto de Lei nº 1.106/97, do Governador do Estado, que autoriza o DER-MG a doar imóvel ao Município de Serra do Salitre.

Sala das Comissões, 7 de abril de 1997.

Hely Tarquínio, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Ivair Nogueira, Miguel Martini, Durval Ângelo e João Batista de Oliveira, membros da Comissão supracitada, para a reunião extraordinária a ser realizada no dia 10/4/97, às 15 horas, no Auditório, destinada a avaliar o Programa Nacional de Direitos Humanos, nos temas Negros e Povos Indígenas.

Sala das Comissões, 7 de abril de 1997.

João Leite, Presidente.

TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 1.045/96

Comissão de Constituição e Justiça
Relatório

De autoria do Deputado Sebastião Navarro Vieira, o Projeto de Lei nº 1.045/96 autoriza o Estado a doar ao Município de Poços de Caldas os imóveis que menciona e dá outras providências.

Publicada em 29/11/96, foi a proposição encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça para exame preliminar, nos termos dos arts. 195 e 103, V, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

A proposição em exame tem por finalidade autorizar o Estado a promover as ações necessárias à transferência dos bens móveis e imóveis que menciona, ora integrantes do patrimônio da Companhia Mineradora de Minas Gerais - COMIG -, para o domínio do Município de Poços de Caldas. Os bens são o Balneário Mário Mourão, as Termas Antônio Carlos, o Centro Nacional de Convenção - CENACON - Palace Cassino, as emergências termossulfurosas dos grupos Pedro Botelho e Fonte dos Macacos, além dos móveis que atualmente guarnecem esses locais. A transferência deverá ser realizada ao Município de Poços de Caldas a título gratuito, mas gravada com encargos, entre os quais a destinação dos bens doados a atividades turísticas, sociais, culturais, educacionais e de lazer.

Para a avaliação da conformidade do projeto em tela com o sistema jurídico vigente, deveremos examinar a disciplina constitucional e legal da transferência de bens públicos, a qual possui dois pontos básicos: a alienação de bem público, em qualquer hipótese, quer se trate de bem imóvel ou móvel, só é lícita à vista da ocorrência de interesse público na operação; em regra, a existência de interesse público na alienação de bem público imóvel deve ser devidamente reconhecida pela prévia outorga de autorização legislativa.

Dessa forma, acreditamos que se impõe a este órgão técnico precisamente o exame da situação de fato subjacente à alienação pretendida, para verificar a existência de interesse público a respaldar a autorização legislativa pretendida pelo projeto.

Segundo informações que chegaram a este relator, a municipalidade de Poços de Caldas, com base em cessão de uso firmada em 1990, depois de promover a recuperação dos bens em questão, vem explorando o seu potencial turístico e zelando por sua conservação. Enquanto estiveram sob a administração estadual, os mesmos bens não eram devidamente cuidados nem aproveitados.

Conforme os postulados do Direito Administrativo, a cessão de uso é espécie unilateral de transferência da utilização de bem público entre entidades ou órgãos

públicos. A entidade cedente fica com o domínio do bem cedido, podendo retomá-lo a qualquer momento ou recebê-lo ao término do prazo da cessão.

Constitui pressuposto da cessão de uso não ser o bem cedido necessário aos serviços da entidade cedente. Na espécie, verificamos, efetivamente, que a utilidade natural dos bens cedidos não guarda nenhuma afinidade com o objeto social da COMIG, que é a exploração e a lavra de minerais.

Nesse contexto, parece-nos evidente o interesse público na consolidação da administração municipal sobre os bens em questão, colocando fim à situação juridicamente precária consubstanciada na mera cessão de uso que ampara as ações da Prefeitura de Poços de Caldas. Por outro lado, a correta destinação dos bens doados fica garantida pelos encargos previstos na proposição, os quais, se descumpridos, ensejarão a reversão dos bens ao patrimônio estadual.

Em palavras sucintas: não encontramos óbice à tramitação do projeto sob comento, que, entretanto, pode ser aperfeiçoado.

A nosso ver, o parágrafo único do art. 2º, que ressalva o cumprimento das normas de direito privado que regem as sociedades anônimas, e o art. 6º, que propõe a extinção da cessão de uso a partir da investidura da Prefeitura de Poços de Caldas no domínio dos bens, devem ser suprimidos do texto da proposição, uma vez que não trazem qualquer inovação ao mundo jurídico e, conforme mandamento da técnica legislativa, a lei não deve conter palavras inúteis.

De outra parte, observa-se que o art. 7º fixa atribuições para a Secretaria de Recursos Humanos e Administração, órgão integrante do Poder Executivo. Sendo o projeto sob comento de iniciativa parlamentar, resulta inconstitucional o dispositivo citado, por afrontar o princípio cardinal da separação dos Poderes, no aspecto explicitado pela Constituição mineira, no art. 66, III, "e". Assim, a supressão do artigo se faz necessária para impedir qualquer arguição de inconstitucionalidade.

Visando proceder a essas correções e ainda para conferir melhor técnica ao texto do projeto, formulamos, ao final deste parecer, o Substitutivo nº 1.

Conclusão

Pelas razões expostas, concluimos pela juridicidade, pela constitucionalidade e pela legalidade do Projeto de Lei n 1.045/96 na forma do Substitutivo nº 1, apresentado a seguir.

SUBSTITUTIVO Nº 1

Autoriza o Estado a doar ao Município de Poços de Caldas os bens que menciona e dá outras providências.

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica o Estado autorizado a fazer reintegrar em seu patrimônio e, em seguida, doar ao Município de Poços de Caldas os seguintes bens, pertencentes à Companhia Mineradora de Minas Gerais:

I - as edificações do Balneário Mário Mourão, das Thermas Antônio Carlos e do Centro Nacional de Convenções - CENACON - Palace Cassino e seus respectivos terrenos, localizados no Município de Poços de Caldas;

II - as emergências termossulfurosas dos grupos Pedro Botelho e Fonte dos Macacos, localizadas no Município de Poços de Caldas;

III - os bens móveis que se encontram no interior dos imóveis e das casas de máquinas das emergências termossulfurosas nomeadas nos incisos anteriores.

Art. 2º - Recebida a doação, o Município de Poços de Caldas fica obrigado a:

I - destinar os bens doados a atividades turísticas, sociais, culturais, educacionais e de lazer;

II - garantir o abastecimento de água termossulfurosa à piscina térmica e ao Balneário do Palace Hotel, em quantidade suficiente para o seu pleno funcionamento, mediante cobrança definida pelo consumo em litros, conforme aferição por hidrômetro;

III - manter as características físicas dos imóveis das Thermas Antônio Carlos, do Balneário Dr. Mário Mourão e do Centro Nacional de Convenções - CENACON - Palace Cassino.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 8 de abril de 1997.

Hely Tarquínio, Presidente - Antônio Júlio, relator - Sebastião Navarro Vieira - Gilmar Machado.

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 25/3/97, o Sr. Presidente, nos termos da Deliberação da Mesa nº 269, de 4/5/83, que consolida as normas do Regulamento Geral da Secretaria desta Assembléia Legislativa, c/c as Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, a Deliberação da Mesa nº 867, de 13/5/93, e de conformidade com as estruturas estabelecidas pelas Deliberações da Mesa nºs 1.204, de 1995, e 1.417, de 1997, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão e de recrutamento amplo do Grupo Específico de Apoio às Atividades de Representação Político-Parlamentar da mesma Secretaria:

Gabinete do Deputado Ibrahim Jacob

exonerando, a partir de 1º/4/97, José Nelson Ramos de Freitas do cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05.

Gabinete do Deputado Luiz Fernando Faria

exonerando Vânia Maria Bernardes Rosignoli do cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05;

nomeando Vânia Maria Bernardes Rosignoli para o cargo de Supervisor de Gabinete, padrão AL-25;

nomeando Vanessa Gomes Pereira Cruz para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05.

Nos termos da Deliberação da Mesa nº 269, de 4/5/83, c/c as Leis nºs 9.384, de 18/12/86, 9.437, de 22/10/87, e 9.748, de 22/12/88, as Deliberações da Mesa nºs 400, de 22/11/89, 434, de 9/4/90, 845, de 11/3/93, 1.189, de 22/2/95, 1.360, de 17/12/96, 1.389, de 6/2/97, e 1.418, de 12/3/97, e a Resolução nº 5.105, de 26/9/91, assinou o seguinte ato relativo a cargo do Quadro de Pessoal da mesma Secretaria:

nomeando José Mário Amorim para o cargo em comissão e de recrutamento amplo de Assistente Administrativo, padrão AL-20, código AL-EX-01, do Quadro de Pessoal da mesma Secretaria, com exercício no gabinete da Liderança da Maioria.

ERRATA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na publicação dos Atos da Mesa da Assembléia verificada na edição de 5/4/97, na pág.22, col.4, onde se lê:

"Carla Roque",leia-se:

"Karla Roque Miranda Pires".
